DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES: ERNESTO CORRÊA, JOÃO CALMON, GAY MARQUES — GERENTE — NELSON DIMAS

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XXXII — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1956 — N.º 150

FUNDADO A 1º. DE MARÇO DE 1925

TELEFONES: (Gerência 5887; Assinaturas e V/Avulsa 5380; Redação 4905 4804; Publicidade 7124)

DECIDIU A DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL:

DOZE MIL CRUZEIROS POR QUADRA O FINANCIAMENTO DA LAVOURA DE ARROZ

O Conselho Deliberativo do IRGA havia enviado um telegrama ao sr. Raul Pinho Fílho, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, solicitando que aquela Carteira enviasse instruções às agências locais, sôbre a nova base de financiamento da lavoura orizícola, na presente safra. Em resposta recebeu ontem o seguinte telegrama — "Em resposta ao seu telegrama de vinte e dois do atual, as novas bases de financiamento de arroz, já aprovadas pela diretoria do Banco do Brasil, estão dentro de um máximo de doze mil cruzeiros por quadra, estando sendo expedidas instruções telegráficas às agências dêsse Estado. Saudações. (a.) Raul Pinho Filho."

Também ao vice-presidente da República, sr. João Goulart, o Conselho Deliberativo do IRGA havia enviado um telegrama agradecendo o interêsse tomado por s. exa. no amparo aos produtores. Na data de ontem, igualmente, recebeu o IRGA, do sr. João Goulart, o seguinte telegrama — "Agradecendo a expressiva manifestação do Conselho Deliberativo do Instituto Rio-grandense do Arroz, tenho o prazer de comunicar que a diretoria do Banco do Brasil fixou um máximo de doze mil cruzeiros por quadra, para financiamento da atual safra orizícola. Saudações. (a.) João Goulart."

O financiamento anterior, pelo Banco do Brasil, era feito na base de oito mil e quatrocentos cruzeiros por quadra, havendo desta forma um aumento de três mil e seiscentos cruzeiros.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL FLUTUANTE — Nos primeiros dias de setembro, a população carioca conhecerá a "Exposição Flutuante Espanhola" com a chegada do navio espanhol "Ciudad de Toledo". O barco possui decoração luminosa, inclusive fonte de águas coloridas. — (Foto Meridional).

VOLTOU A CIRCULAR A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

RIO, 27 (Meridional) — A "Tribuna da Imprensa" voltou a circular hoje, publicando artigos na primeira página do deputado Aluisio Alves e do sr. Mário Pedrosa, protestando veementemente contra a violência policial praticada na semana passada contra êsse vespertino carióca.

JOAQUIM MUSA:

M TRÊS ANOS O BRASIL NÃO MAIS COMPRARÁ TRIGO

Preço único máximo para a nova safra em setembro — Vão terminar as guias e os cheques, que facilitam o "trigo-papel" — O diretor do SET compareceu ao Congresso da Mocidade Trabalhista

Por Wilson MULLER

O sr. Joaquim Musa compareceu domingo perante o I Congresso da Mocidade Trabalhista, onde fez uma palestra sôbre o trigo. O diretor do SET, após a exposição, submeteu-se a uma sabatina com os congressistas. Durante três horas o sr. Joaquim Musa debateu com os representantes de vários municípios tritícolas o problema e as soluções para a triticultura nacional. Verdadeiras saraivadas de perguntas encerrou a conferência do titular do SET.

Antes de iniciar a exposição propriamente dita, o sr. Musa disse aos moços do PTB que lamentou imensamente não ter comparecido a Conferência de Triticultores, de Cruz Alta, devido a crise ministerial que deflagrara naqueles dias. E mais estivera até com passagem comprada, deixando de usá-la.

PREÇO DA NOVA SAFRA

— No mês próximo, será fixado o preço da nova safra. E' pensamento nosso criar o "preço único máximo" havendo estudos, igualmente, para o "preço médio ponderado". De qualquer forma, um ou outro sairá em

(Continua na 7.ª página)

NOVA LEI DE IMPRENSA DE RIGOR SEM PRECEDENTES

Limitações à Comissão de Inquérito

O primeiro passo foi dado pelo PSD

RIO, 27 (Meridional) — Ao que se informa, trabalhou, ativamente, a maioria governamental no sentido de limitar a ação da comissão parlamentar de inquérito destinada a apurar as ligações comerciais de cum legislador com o govêrno de Perón». O primeiro passo nesse sentido teria sido dado pelo PSD ao indicar o presidente da comissão e ainda ter interferido, juntamente com os trabalhistas, para a indicação do relator, no caso, um elementos que mantém estreitas ligações com a maioria, desprezando, assim, as ponderações feitas pelo bloco de oposição. A comissão entretanto, reunir-se-á hoje, pela primeira vez, para a elaboração de um plano de trabalho e para medidas preliminares, como ouvir as pessoas que julgar necessárias e proceder investigações.

"Recentes progressos no estudo do "Stress" — **No salão nobre da Faculdade de Medicina o prof. Hans Selye da Universidade de Montreal, Canadá, preferiu, ontem à noite, importante conferência sôbre o "Stress", teoria da qual é autor e que está revolucionando o mundo científico contemporâneo. A apresentação do ilustre conferencista foi feita pelo prof. Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras e catedrático de Clínica Médica na Universidade do Distrito Federal. O prof. Selye pronunciou sua conferência em espanhol, perante numerosa e seleta assistência, sendo fartamente aplaudido ao concluir seu trabalho. No clichê, da esquerda para a direita, o prof. Selye, professores Riet Corrêa e Eliseu Paglioli, respectivamente, diretor do Instituto de Filosofia e reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, e, por último, o prof. Peregrino Junior, quando apresentava ao mundo cultural e científico do Estado, o eminente conferencista.**

O PSD prepara o projeto a toque de caixa

O PSD desviou, hoje, sua atenção para outros problemas. No primeiro plano da preocupação da maioria surgiu o caso da "Tribuna da Imprensa". Os pessedistas começaram a estudar, hoje, a toque de caixa, para apresentação na próxima semana, de nova lei de imprensa muito mais rígida do que tôdas as outras já postas em vigor no país, procurando com isto conter os excessos de linguagem, e a excessiva liberdade que alegam existir no momento.

O sr. Vieira de Melo confirmou os propósitos do seu partido, dando mesmo como fundamento da nova lei o estatuto que rege a imprensa inglesa. Apenas serão muito mais altas e reprensarão, quase todas em multas elevadíssimas.

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Antonio Horacio, autor da emenda que pretende a prorrogação dos mandatos, declarou-nos, hoje, que é seu desejo requerer urgencia para a proposição que apresentou, apoiado ainda por 180 deputados. Esclareceu aquele parlamentar cearense que dentro do processo de reforma constitucional a emenda deverá ser submetida, ainda êste ano, a duas discussões no Senado e outras duas na Camara. Estamos a 100 dias do fim das sessões e a não ser em regime de tramitação especial não haveria tempo material para que se aprovasse a emenda.

Embora invoque o precedente que concedeu autonomia ao Distrito Federal, que, contrariando disposições expressa da Carta Magna foi aprovada em votação que consumiram tres sessões legislativas e não duas, o próprio sr. Antonio Horacio admite que aquela proposição fugiu ao rigor do estatuto básico.

O sr. Milton Campos, ouvido, hoje, declarou-nos acreditar que a maioria da UDN seja contrária à proposição.

O sr. Vieira de Melo declarou-nos que aguarda para amanhã o pronunciamento do PSD. Está convocada uma reunião dos líderes das bancadas pessedistas para o exame da materia. A ela se empresta importancia substancial, já que há possibilidade de provocar uma crise no partido.

PRESO O CORONEL ARAKEN

RIO, 27 (Meridional) — Um matutino local publica o seguinte sobre a prisão do coronel Araken da Cunha Torres:

dade, o tenente-coronel Araken

"Em gôzo de férias nesta cidade, o tenente-coronel Araken da Cunha Torres, a fim de atender ao grave estado de saude de sua mãe, requereu licença de acôrdo com o Estatuto dos Militares, tendo sido feito o necessário exame neurológico que reconheceu a conveniência do tratamento especializado.

Por influência do Ministério da Guerra, a Junta Militar de Saude negou, porém, a licença. E ontem foi o oficial chamado com urgência ao gabinete do general Lott para tomar conhecimento da decisão do ministro no sentido, de, negando a licença, determinar que ontem mesmo êle embarcasse para Manaus, onde serve.

Ponderou, então, o coronel Araken nao ser possivel cuidar da passagem, altamente dispendiosa, com tanta precipitação, mesmo porque, tendo direito de recorrer para a Junta Superior de Saúde, queria internar lealmente o seu propósito de usar desse direito.

Inteirado do fato, o general Coelho dos Reis, chefe do gabinete do ministro, recusou-se a atender às ponderações do coronel e propôs-lhe uma alternativa surpreendente: ou desistia do recurso ou seria prêso. Sem hesitação, declarou o coronel Araken não lhe ser lícito desistir de direito que lhe dava a lei.

Em consequência, recebeu ordem de prisão e foi recolhido ao quartel do Batalhão de Guardas, sem saber que transgressão teria cometido".

DESMENTIDO O AJUSTE ENTRE LOTT E O AUTOR DO PROJETO DE PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

RIO, 27 (Meridional) — Foi divulgado, ontem, que o sr. Antônio Horácio tem afirmado na Câmara que foi feito um ajuste entre general Teixeira Lott e os adeptos da prorrogação dos mandatos, segundo o qual o ministro apoiaria a proposição do representante do Ceará, desde que fôsse aprovado o projeto beneficiando o general Odílio Denys. A propósito, a reportagem abordou, hoje, o general Teixeira Lott, que assim se manifestou:

Essa notícia é absolutamente falsa. Jamais mantive qualquer contato com o sr. Antonio Horácio ou entretive conversa, com quem quer que seja, dessa natureza.»

Perguntado se era contra a prorrogação, retrucou o ministro da Guerra:

—É assunto sôbre o qual não desejo pronunciar-me. Manifestações anteriores poderiam esclarecer minha posição. Não tenho nada a dizer.»

Ouvido, também, o sr. Armando Falcão declarou:

—«Na minha opinião isto não passa de mais uma intriga em que se procura envolver o general Lott. O sr. Antônio Horácio assumiu a responsabilidade da iniciativa e não acredito que êle haja prestado a informação ontem divulgada».

Quanto ao sr. Antônio Horácio, afirmou que só conhece o general Lott através de retratos, acrescentando:

—«Depois, se tivesse havido uma combinação dessa natureza, não seria comigo, simples deputado que sou, e sim com os líderes. Sòmente posso atribuir à notícia a uma informação falsa ou ao objetivo de forçar uma situação. Estão querendo atrair o general Teixeira Lott para o debate de assunto da exclusiva competência do Congresso.»

Um telefonema português foi emitido o nome de "Caco Velho"

RIO, 27 (Meridional) — O sambista "Caso Velho" vai processar a emprêsa estrangeira que produziu o filme "Amantes no Tejo", pela omissão do seu nome na canção "Barco Negro"

HOMENAGEADO O DEP. FERNANDO FERRARI

O deputado Fernando Ferrari foi homenageado, sabado, pelo Sindicato dos Bancarios e pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre. A manifestação, que constou de um "galetto", compareceram inumeros amigos e bancarios, ex-companheiros do homenageado no Banco da Provincia. Na ocasião, falaram os seguintes oradores, srs. Luiz Augusto de Castro Lisboa, oferecendo a homenagem; Leonel Brizola, prefeito municipal; Antonio Erico de Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas; Valdemar Wolf Wichineski, presidente do Sindicato dos Metalurgicos; deputado Croaci Oliveira; deputado Unirio Machado; dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio e presidente do PTB fluminense, e, por ultimo, o deputado Fernando Ferrari, que agradeceu.

Beneficiados os pequenos contribuintes com o impôsto adicional sôbre a renda

Contribuirão para o novo adicional os lucros superiores a Cr$ 200.000,00

RIO, 27 (Meridional) — O diretor geral da Fazenda, sr. Castro Viana, em declarações à reportagem a propósito da nova lei do impôsto adicional de renda, a vigorar em 1957, disse que ela se apresentará com alguma modificações na legislação sôbre os lucros extraordinários, que vigorou nos anos de 1944 e 1947, e incidará sôbre os lucros que excederam de uma margem considerada razoável. Prosseguindo, salientou que contribuirão, obrigatòriamente, para o novo adicional, tôdas as emprêsas que obtiverem lucros superiores a 200 mil cruzeiros e cujos resultados excederam de 30 por cento do capital e mais as reservas, permitindo-se, todavia, a opção por outra forma de tributação se a base do capital não fôr apropriada ou favorável. Por último, informou que o adicional agora votado pelo Congresso beneficiará os pequenos contribuintes.

Mil carros amontoados no cais do Rio

RIO, 27 (Meridional) — Apurou a reportagem que na última semana foram desembarcados 187 automóveis, alguns vindos da Inglaterra. Muitos dêsses carros eram destinados a funcionários de embaixadas. Agora, mais de mil veículos amontoam-se no cais.

JOVEM ENFERMEIRA ATACADA DE POLIOMIELITE, NO RIO

Revolta contra o internamento de um menino na seção de pediatria

RIO, 27 (Meridional) — Uma jovem e bela enfermeira de 23 anos de idade foi hoje internada no Hospital dos Servidores do Estado, atacada de poliomielite. O drama da moça está provocando uma onda de revolta entre as enfermeiras daquele estabelecimento, porque Maria Teresinha Borges foi vitima de contágio ao tratar de um menino, que sendo portador [illegible] rigosa molestia, teve internação na Seção de Pediatria, onde [illegible], pelos dias que ali esteve, em terrível fôco de proliferação da molestia em inumeras outras [illegible] ali recolhidas. Maria tratou do menino em referência até o dia em que êste foi transferido para o isolamento "Francisco de Castro" do hospital São Sebastião, onde a infeliz criança veio a falecer.

A jovem enfermeira, examinada pelos médicos do Hospital dos Servidores do Estado, verificou-se que estava atacada de poliomielite.

VISITA S. PAULO O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

RIO, 27 (Meridional) — O governador de Santa Catarina viajará para São Paulo às 15 horas, pela Real.

Combate ao comunismo no Paraná

RIO, 27 (Meridional) — O diretor da Divisão de Policia Politica tomou providências com relação às atividades comunistas capitaneadas por Gregório Bezerra, no Norte do Paraná.

O coronel Luna Pedrosa pediu ao ministro da Justiça [illegible] mento dos sindicatos dos colonos e assalariados agricolas de Londrina, novo órgão dirigido pelos bolchevistas, mas que está funcionando legalmente.

O sindicato vermelho já contava com mais de dez mil sócios e atingiu as cidades de Cornélio Procópio, Maringá, Londrina e [illegible] nucleos de população de menor importância.

Lott reafirma a união das Fôrças Armadas

RIO, 27 (Meridional) — Foi a seguinte a ordem do dia do general Teixeira Lott, por ocasião do «Dia do Soldado»:

«Nos dias difíceis por que estamos passando, em que a Nação brasileira precisa de paz, de tranquilidade e de ordem, o culto da figura histórica de Luiz Alves de Lima, barão, conde, marquês e Duque de Caxias, se torna um dever de civismo. A vida e obra de Caxias constituem um símbolo da mais perfeita atualidade, um exemplo sôbre o qual as gerações de hoje precisam meditar.

Nascido em época que assinalava os prenúncios de nossa independência como Nação, Caxias teve a sua formação moldada pela magnitude dos acontecimentos históricos de que participou ficando sua vida indissoluvelmente vinculada aos destinos de sua Pátria. Cultivou com inabalável fé as virtudes militares; combateu as desordens e as revoluções que ameaçavam comprometer a unidade nacional; guerreou e venceu o inimigo externo que tentava contra a soberania brasileira e a paz continental organizou e instruiu as fôrças militares que comandou na luta interna como na guerra externa; administrou provincias e dirigiu o govêrno do país. Mas sobretudo, Caxias exerceu uma ação pacificadora que, em nossos dias, merece especialmente ser relembrada.

A pacificação que Caxias tão patriòticamente realizou, não se fêz pela omissão ou demissão do espírito de autoridade, senão mediante a ação positiva e tenaz com que defendeu a lei e a ordem. Entretanto, Caxias não considerou nunca como verdadeiros inimigos aqueles a quem combatia, mas como concidadãos que encaravam de um ponto de vista diferente os problemas políticos da época, e para os quais pretendiam soluções também diferentes daquelas que o govêrno adotava. Não pegava em armas contra seus compatriotas sem procurar primeiro desarmar os espíritos e conciliar os ânimos, em nome da Unidade Nacional.

Sua primeira missão pacificadora se cumpriu no Maranhão. Ao chegar àquela provincia, na qualidade de presidente e de chefe das Fôrças em operações contra os rebeldes, fêz uma proclamação, na qual frisou bem: «Maranhense: mais militar que político, eu quero até ignorar os nomes dos partidos que por desgraça entre nós existam. Deveis conhecer a necessidade e as vantagens da paz, condição da riqueza e prosperidade dos povos, e confiando na divina providência, que por tan-

(Continua na 4.ª pag.)

Importantes revelações anuncia o cel. Peracchi

Em resposta ao telegrama que lhe foi dirigido pelo deputado Wilson Vargas, o cel. Peracchi Barcellos endereçou a seguinte carta àquele lider trabalhista, voltando a focalizar o assunto de sua recente entrevista à imprensa de Santa Maria e por nós publicada:

"Pôrto Alegre, 24 de agôsto de 1956.

Exmo. Sr. Deputado Wilson Vargas — N.C.

Em meu poder seu telegrama, que só me chegou às mãos dois dias após sua publicação no "Diário de Notícias".

Antes de qualquer outra consideração, devo concordar que V. Excia. não tem realmente nada a ver com as questões de economia interna da Frente Democrática. Por isso mesmo, é estranhável sua attitude, quando se manifesta agastado com a expressão por mim usada na entrevista que concedi à imprensa em Santa Maria: "A Frente Democrática é um imperativo da continuidade do Govêrno que sob sua égide foi instituido no Rio Grande do Sul, pois do contrário muito escassas seriam as possibilidades de assegurarem-se os principios de moralidade politica e administrativa a que se votou".

As intenções que V. Excia. atribuiu às minhas palavras correm à conta das conclusões que V. Excia. espontâneamente delas quis tirar. Nenhuma culpa me cabe portanto.

Quanto às investidas, que aproveitando a ocasião, voltou V. Excia. a fazer à Frente Democrática, numa crítica à gestão de seus representantes no Govêrno Municipal de Pôrto Alegre, por supostas irregularidades, pois que seria temeridade imperdoável apontar desonestidade, que desafiamos possam encontrar, por mais que maldosamente vasculhem aquela gestão, é causa já integralmente desmoralizada. Não encontra guarida na opinião publica rio-grandense, que conhece de sobejo a integridade moral dos homens da Frente Democrática que exerceram funções executivas, no periodo anterior ao advento do Govêrno trabalhista.

Quero ainda concordar com o ilustre deputado e lider trabalhista, em que não se pode estabelecer paralelo entre o Govêrno estadual passado e o atual, nem do ponto de vistam oral, nem do das realizações.

Creio que ninguém terá dúvida, nesse particular. Os fatos estão aí para atestar e as revelações que em breve seremos obrigados a fazer para conhecimento do povo gaúcho, definindo responsabilidades, corroborarão a nossa afirmativa.

Es. ilustre deputado Wilson Vargas, em rápida síntese, a contestação a que me levou o telegrama que houve por bem enviar-me.

Saudações.

Walter Peracchi Barcellos"

NA GERÊNCIA DESTE JORNAL

Precisa-se falar urgente com as seguintes pessoas a fim de tratar assunto de seu exclusivo interesse:

Walter Francisco Kaschny

Newton Osório

Alurino José dos Santos

Adail Vieira do Nascimento

O caso da Cerâmica Cordeiro

Depoimento do deputado Vitor Graeff isentando de culpa o govêrno passado

O deputado Vitor Graeff pronunciou ontem na Assembléia um importante discurso tratando do rumoroso caso da desapropriação do terreno onde se encontram instaladas as oficinas da Cerâmica Cordeiro.

Publicamos abaixo a manifestação do lider da UDN:

«Quando transitòriamente exerci o Govêrno do Estado, na qualidade de substituto do titular do Poder Executivo, como Presidente da Assembléia Legislativa, recebi em audiência especial o sr. Francisco Cordeiro, fundador da Cerâmica que tem o seu nome. Não o conhecia, como não conhecia nenhum de seus socios. A apresentação foi feita pelo coronel José Barreto, meu dileto amigo e companheiro politico. Expôs-me o seu caso, simples e impressionante: Com seus filhos trabalhavam na arte e na indústria que o nome da firma indica. Um grande número de operários, inclusive artistas de desenho e pintura, formavam o material humano da interessante emprêsa. Grandes prédios, com instalações de alto preço, fornos «atelliers» etc. estavam instalados na rua Santana, cujos fundos dão para a zona onde seria construido o Ginásio Julio de Castilhos. All estavam instalados por que o Municipio os desapropriará dos terreños onde anteriormente trabalhavam e que foram atingidos pelas obras de retificação do Riacho. Mas refeitos da anterior desapropriação, estavam agora ameaçados de nova e igual medida governamental. A ameaça decorria da expedição de decreto executivo, declarando de utilidade pública quasi todos os terrenos ocupados pela industria. Executada a desapropriação, teriam que se transferir, emprêsa e operários, para uma zona suburbana, com enormes dispêndios para o Estado. Pedia o velho Cordeiro uma solução urgente para tomar as medidas necessárias, inclusive a aquisição de imóvel próprio para a mudança da indústria e para as casas dos operários que não poderiam permanecer no interior da cidade onde residiam no momento. Mas havia outra razão para a urgência, na efetivação da desapropriação. E esta razão interessava o próprio Estado. E' que a firma, desejando fabricar tijoletas tipo São Caetano, havia adquirido da Europa, custosas máquinas que acabavam de chegar. Estas máquinas precisavam ser instaladas para, com a própria produção, fornecer meios para o resgate dos titulos cobridores do preço. Ora, como se sabe, segundo a lei vigente o Poder Público tem cinco anos, a contar da data do decreto, para efetivar a aquisição do imóvel. Urgia, pois, alegava o interessado, uma solução, uma vez que, nas indenizações não se computam as despezas realizadas depois do decreto aludido. Não podiam os Cordeiros instalar suas novas máquinas. Mas tinham que pagá-las, sob pena de descrédito e, quem sabe, de insolência. A solução só poderia ser uma de duas: Ou se efetivava a desapropriação ou se tornava sem efeito o decreto de utilidade pública. Poderia haver evidentemente um custoso remendo: O govêrno, autorizaria a Emprêsa a instalar as máquinas, comprometendo-se expressamente a indenizar os prejizos de sua remoção. O sr. Cordeiro, um velho portugues da melhor cepa, não escondia o seu pensamento que eu traduzia numa pergunta: Será que eu estou condenado a não poder trabalhar na pátria de meus filhos? Retirou-se do Gabinete com os olhos lacrimejantes, deante da afirmativa que lhe fiz de interessar-me por seu caso, pessalmente. Dias depois, fui verificar a situação da Emprêsa, no local. Encontrei as máquinas, de valor atual na altura de milhões de cruzeiros, encostadas a uma cerca, mal cobertas por algumas taboas. Constatei o grande trabalho que realizavam os homens da Cerâmica e sua enorme produção. Depois deixei o Govêrno, voltando para o meu posto nesta casa. Antes de fazê-lo transmiti ao titular, General Ernesto Dornelles, as impressões que colhera dos fatos. Se memoria não me trae, encareci também ao Secretário de Obras Publicas, meu prezado amigo Dr. Anibal DiPBeck, a necessidade de uma solução urgente.

Passados alguns meses, sexta Casa, o velho Cordeiro e seus dois filhos me procuraram para informar que estavam nas mesmas e que seu caso em nada havia progredido. Falava-se, então, que o ilustre deputado Leonel Brizola, iria para o Govêrno, como titular da Pasta que ocupou, realmente. Prometi aguar-

(Continua na 4.ª pag.)

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Em caso de qualquer irregularidade na entrega dos jornais, solicitamos a fineza de telefonarem para o número 5380, a fim de que possamos tomar de imediato as providências necessárias.

HOJE NA PRF-9

13,00 — CASA COATES
13,45 — AUDIÇÃO ERNESTO NEUGEBAUER
17,30 — CAIXA DE PEDIDOS LEVER
18,25 — AO SOM DO BOLERO Publ. Springer S. A.
18,45 — AUDIÇÃO EXPOSIÇÃO PRÓDEL
19,00 — NO MUNDO DO TURFE Publ. Pepsi-Cola
20,00 — FESTIVAL CASA KLUWE
20,30 — SELEÇÕES PEPSI-COLA
21,00 — PRECIOSIDADES MUSICAIS SCARPINI
21,30 — OS MESTRES DA MUSICA ALEMÃ
22,30 — MELODIAS PORTENHAS